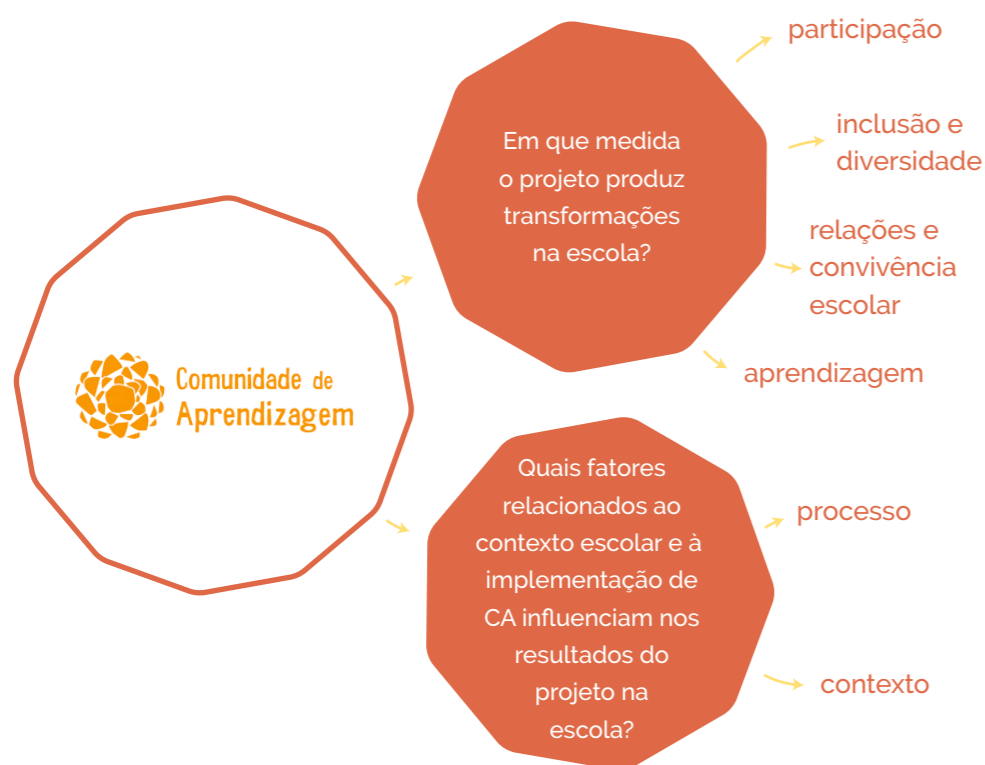


Estudos de caso Comunidade de Aprendizagem

Evidenciando Caminhos



matriz de avaliação



introdução

Este material consolida os estudos de caso do projeto Comunidade de Aprendizagem (CA), do Instituto Natura (IN). O processo foi conduzido entre os meses de maio e julho de 2019, e teve como objetivo reunir informações que possam apoiar a tomada de decisões estratégicas relacionadas ao projeto. Foi priorizada a escuta de docentes, gestão escolar, estudantes, familiares e funcionárias/os das escolas visitadas, bem como representantes das equipes técnicas das secretarias de educação e secretária/o de educação dos respectivos municípios.

A escuta teve como objetivo reunir informações qualitativas que pudessem subsidiar análises sobre o que está sendo gerado pelo projeto como resultados para as comunidades escolares, considerando suas potencialidades e desafios.

o Comunidade de Aprendizagem

O CA é desenvolvido, atualmente, em 802 escolas no Brasil. "O projeto Comunidade de Aprendizagem é um processo de transformação da escola e seu entorno por meio da implementação de Ações Educativas de Êxito que favorecem a participação da comunidade, com o objetivo de superar as desigualdades sociais.¹"

A fim de cumprir a intenção expressa de superação das desigualdades sociais, a iniciativa baseia-se na aprendizagem dialógica como concepção. Nesta proposta há uma aposta na construção de caminhos e possibilidades baseados no diálogo igualitário no qual construções e decisões são informadas a partir de um processo de argumentação onde as relações hierárquicas não são as orientadoras principais das escolhas.

Destaca-se que esta concepção de aprendizagem do projeto assenta-se em um conjunto de 7 princípios que devem informar uma prática dialógica: **1.** Diálogo igualitário; **2.** Inteligência cultural; **3.** Transformação; **4.** Criação de sentido; **5.** Solidariedade; **6.** Dimensão instrumental; **7.** Igualdade de diferenças.

Tomando como base esta referência conceitual, o projeto estrutura-se a partir de um conjunto de estratégias organizadas em 2 grandes grupos. O primeiro são as Fases de Transformação que visam fundamentalmente a "transformação da estrutura e da cultura escolares" considerando a vivência de 5 etapas pela comunidade escolar, são elas: **1.** Sensibilização; **2.** Tomada de decisão; **3.** Sonho; **4.** Seleção de Prioridades; **5.** Planejamento.

O segundo grupo são as Ações Educativas de Êxito (AEEs), que "são práticas avaliadas por investigações científicas, e validadas por membros da comunidade científica internacional, que demonstraram gerar os melhores resultados em qualquer contexto²".

- a** Grupos Interativos;
- b** Tertúlias Dialógicas;
- c** Formação de Familiares;
- d** Biblioteca Tutorada;
- e** Formação Pedagógica Dialógica;
- f** Participação Educativa da Comunidade;
- g** Modelo Dialógico de Prevenção e Resolução de Conflitos.

metodologia

Uma Matriz de Avaliação foi construída em parceria com a equipe gestora do projeto no IN, o instrumento é composto pelas perguntas avaliativas, dimensões de investigação e seus respectivos indicadores. Este conjunto guiou, portanto, este estudo.

Após a construção da Matriz, realizou-se a coleta de dados junto aos atores e atrizes da comunidade escolar e equipes técnicas das secretarias. Foram ouvidos/as estudantes, docentes, gestão escolar, familiares, equipe técnica e secretárias/os das Secretarias Municipais de Educação dos municípios onde aconteceu o estudo.

Definiu-se metodologia de natureza exclusivamente qualitativa para capturar os dados, esta deu-se a partir da condução de entrevistas e grupos focais com os públicos já destacados, bem como observação de AEE e outras atividades pedagógicas em cada uma das unidades escolares.

O processo analítico consistiu na análise dos dados qualitativos, primeiro de maneira específica (por escola) e, posteriormente, de maneira geral para o conjunto das 3 escolas.

Este material busca sintetizar as transformações, os fatores críticos de sucesso e desafios observados, olhando para o todo, mas também para as especificidades de cada localidade, respeitando desta forma, a natureza dos estudos de caso.

contextualização

A avaliação orientou-se por coletas in loco em 3 cidades: Tremembé - SP, Iraquara - BA e Horizonte-CE. Em cada uma das localidades foi selecionada uma escola para o estudo de caso.

A seleção das escolas foi realizada pela equipe gestora do programa no Instituto Natura. Na próxima página seguem as informações de amostra e das técnicas realizadas em cada local. A matriz de avaliação orientou-se por 2 perguntas centrais, sendo composta por 6 dimensões e um total de 46 indicadores. Segue uma versão resumida da matriz mencionada, destacando-se perguntas e dimensões.

abrangência e contexto do estudo



EMEF DOMITÍLIA ASSUNÇÃO DE MENEZES

EMEF NICOLAU COUTO RUIZ

ESCOLA MUNICIPAL PROFA. NILDA MARIA CARVALHO



Comissão Mista



(13 membros)



(11 membros)



(06 membros)



Famílias*



(03 mães)



(08 mães)



Estudantes



(12 estudantes)



(12 estudantes)



(17 estudantes)



Docentes



(02 docentes)



(03 docentes)



(02 docentes)



Gestão Escolar



(01 gestora, 01 coord. pedagógica)



(01 gestora, 01 ex gestora)



(01 gestora, 01 coord. pedagógica)



Secretaria de Educação



(02 equipe técnica, 01 secretário de educação)



(02 equipe técnica, 01 secretária de educação)



(01 equipe técnica, 01 secretária de educação)



Funcionárias/os



(06 funcionárias/os)



(05 funcionárias/os)



(05 funcionárias/os)

Observação de atividades



(03 Grupos Interativos, 01 aula de LP)



(02 Grupos Interativos)



(02 Tertúlias, 01 Oficina de Teatro)

* Pessoas que não são membros da Comissão Mista, nem são voluntárias na escola.

Transformações

legenda de categoria das transformações



Transformação Geral



Transformação Específica

legenda de Atuações Educativas de Êxito



Grupos Interativos



Tutórias Dialógicas



Formação de Familiares



Biblioteca Tutorada



Formação Pedagógica Dialógica



Participação Educativa da Comunidade



Modelo Dialógico de Prevenção e Resolução de Conflitos

PARTICIPAÇÃO



A comunidade escolar amplia sua participação e quer estar na escola



A comunidade escolar torna-se corresponsável pelo trabalho pedagógico desenvolvido



A gestão escolar amplia sua capacidade de escuta tornando-se mais permeável e aberta para as demandas da comunidade escolar

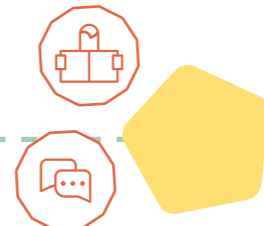


EMEF Nicolau Tremembé (SP)
A família se reconcilia com o trabalho pedagógico da escola

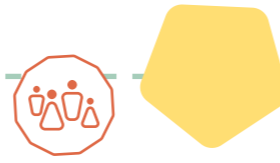


EMEF Nicolau Tremembé (SP)
A comunidade escolar adota uma cultura de participação mais colaborativa e parceira

RELAÇÕES E CONVIVÊNCIA ESCOLAR



Estudantes adotam postura colaborativa entre si



Famílias, funcionárias/os e gestão escolar constroem relações de respeito mútuo e parceria

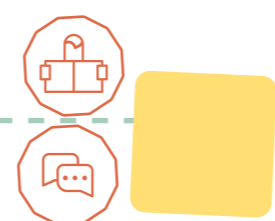


EM Nilda Maria Iraquara (BA)
Princípios do Comunidade de Aprendizagem são utilizados como dispositivo para lidar com conflitos

APRENDIZAGEM



A participação é declarada como eixo importante para melhora na aprendizagem



Estudantes potencializam capacidade de aprendizagem entre si



Estudantes avançam em aspectos relacionados à aprendizagem



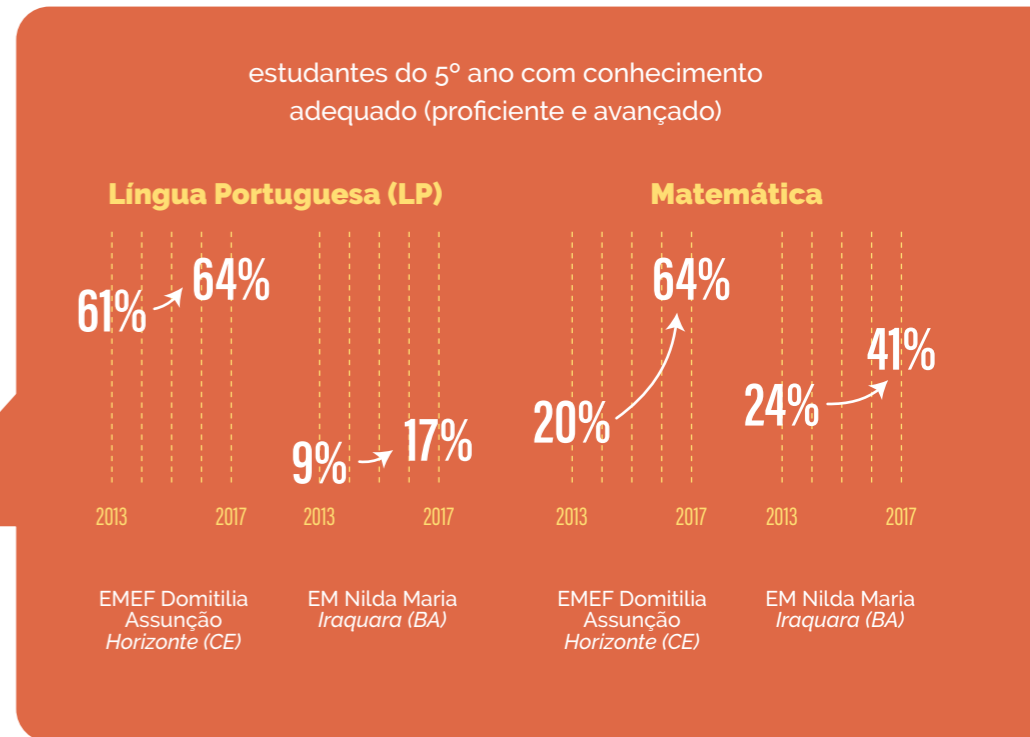
EMEF Domitilia Horizonte (CE)
Funcionárias/os engajadas/os com o processo de aprendizagem de estudantes.



EMEF Domitilia Horizonte (CE)
Docentes e gestão escolar reconhecem que existem diferentes perfis de aprendizagem



EMEF Nicolau Tremembé (SP)
Autoestima das mães aumenta e impacta relação entre mães e filhas/os



INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Não foram capturadas transformações geradas para este eixo nas três escolas visitadas.

Fatores Críticos de Sucesso

Legenda de Atuações Educativas de Êxito



Grupos Interativos



Tertúlias Dialógicas



Formação de Familiares



Biblioteca Tutorada



Formação Pedagógica Dialógica



Participação Educativa da Comunidade



Modelo Dialógico de Prevenção e Resolução de Conflitos

CONTEXTO

Equipe técnica da secretaria de educação disponível e responsiva às demandas das escolas



Estabelecer parcerias e vínculos com outras iniciativas no território



Gestão escolar responsiva às demandas do projeto



PROCESSO

Infraestrutura das escolas adequada



A vivência da fase dos sonhos é crucial para a criação de sentido do projeto junto à comunidade escolar

A concretização dos sonhos

"A comunidade sonhou e foi um momento muito marcante. A quadra ficou cheia e todos os pais, todos os alunos puderam sonhar. Foi um momento muito rico o início do Comunidade para a nossa escola."
(Gestão - EMEF Domitília)

A presença da gestão escolar como integrante da Comissão Mista é fundamental para continuidade do grupo



Comissão Mista ativa

As três escolas possuem Comissões Mistas ativas que se reúnem com regularidade. Há preparo de pauta e intencionalidade nos encontros. Em todas a gestão escolar, seja na figura da gestora, seja na da coordenação pedagógica, tem presença ativa. As Comissões são o principal canal de participação estabelecido nas escolas.

legenda de categoria dos desafios



Desafio Geral



Desafio Específica



◆ **1** Garantir bons parâmetros de execução das AEEs



◆ **2** Diversificar as AEEs



◆ **3** Renovar e ampliar o acervo de livros para a realização das Tertúlias



◆ **4** Mobilizar e manter um grupo estável de voluntários/os



◆ **5** Engajar docentes no projeto



◆ **6** Fomentar a equidade de gênero e étnico racial

Desafios



◆ **7** Aproximar a Comissão Mista das demais instâncias de participação instaladas na escola



◆ **8** Identificar e encaminhar de maneira mais estruturada situações de conflito entre estudantes



◆ **9** Garantir o desenvolvimento de todos os eixos de resultados de maneira mais equilibrada



EMEF Domitilia Horizonte (CE)
Participação familiar



EM Nilda Maria Iraquara (BA)
Participação de funcionários/as nas atividades de voluntariado



EMEF Nicolau Tremembé (SP)
Baixa expectativa em relação ao desenvolvimento dos/as estudantes